

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<h2>SUBJECT DESCRIPTION</h2>	<p>MODELO PED.012.03</p>
---	------------------------------	-------------------------------------

<i>Curso</i>	Riscos e Proteção Civil					
<i>Tema</i>	Técnicas de Comunicação e Informação Operacionais em Proteção Civil					
<i>Ano Letivo</i>	2023/2024	<i>Ano</i>	1º	<i>Período</i>	2º Semestre	
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de Estudo (Horas)</i>	Total: 112,5	Contacto: 45	<i>ECTS</i>	4,5
<i>Docente(s)</i>	Pedro Miguel de Sousa Marques Simões					
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador (a) da UC ou Area Grupo Disciplinar</i> <input type="checkbox"/> <i>Regente</i>	Carlos Francisco Lopes Canelas					

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Proporcionar aos alunos os conceitos, métodos e instrumentos essenciais à produção de informação e respetiva comunicação em cenários de riscos, de emergência em cenários de proteção civil.

Desenvolver nos alunos a capacidade de efetuar pesquisas de informação com base no refletir sobre os processos envolvidos na comunicação e interação verbal.

Utilizar métodos de pesquisa, registo e tratamento de informação.

Enriquecer a competência comunicativa oral e escrita nos aspetos gramaticais, pragmáticos, discursivo-textuais e sociolinguísticos.

Adquirir técnicas de comunicação oral e escrita específicas de diferentes contextos institucionais. Saber aplicar diferentes técnicas de comunicação conforme as situações sócio laborais.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Como se gere a Informação e a Comunicação Pública em casos de emergência. Como devem atuar os jornalistas e os Assessores de Imprensa institucionais face a casos de emergência. Quais os aspetos básicos que devem os agentes de proteção civil conhecer para assumir uma posição de indicadores da orientação de determinada ação de proteção civil junto de meios de comunicação social.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<h2>SUBJECT DESCRIPTION</h2>	<p>MODELO PED.012.03</p>
--	------------------------------	--------------------------------------

Abordar as Tipologias das Comunicações de Massa; o que são e como devem atuar os media na difusão de determinados acontecimentos; deve haver ou não condicionamento da informação? Porquê? De que forma? Quando? Qual o papel do agente de proteção civil?

As relações operacionais dos agentes de proteção civil com a Imprensa, com a Rádio, com a TV e Redes Sociais e Internet.

O que é a notícia; com é elaborada? Formas diferentes com significados e competências diferentes na sua difusão pública.

O papel do Assessor de Imprensa e suas funções de comunicador de órgão de controlo.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos programáticos indicados estão de acordo com os objetivos da unidade curricular: É de relevante importância conseguir uma interação plena entre os assuntos que são transmitidos aos alunos e a realidade dos factos. As Técnicas de Comunicação e Informação Operacionais em Proteção Civil são essenciais para uma ótima difusão pública do que está a ocorrer em termos de Proteção Civil pelo país. São os agentes de Proteção Civil, juntamente com os media, que devem dar a conhecer os desastres e formas de combate. Os agentes de Proteção Civil devem ter capacidades próprias para utilizar os Media da forma mais prática para fazer difundir as informações tidas por necessárias.

4 BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ALBERT, Piere; TUDESQ, A. S. História da Radio e da Televisão. Editorial Notícias, Lisboa, ds

ARNHEIM, Rudolf. Estética Radiofónica. Gustavo Gili, Barcelona, 1980. CÉSAR, Cyro. Como Falar no Rádio. Ibrasa, S. Paulo, 1989.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>SUBJECT DESCRIPTION</p>	<p>MODELO PED.012.03</p>
--	-----------------------------------	--------------------------------------

CHARON, Yvan. A Entrevista na Televisão. Inquérito, Mem Martins, sd.

CRISELL, Andrew. Understanding Radio. Methuen &Co., London, 1986.

GANZ, Pierre. A Reportagem me Rádio e Televisão. Inquérito, Mem Martins, sd.

GOMES, Adelino. A" Rádio: suas características e relações com os outros meios de comunicação". ni
PRAÇA, José. Jornalismo ao vivo. ENCOMEDI, Lisboa, sd.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Metodologias de ensino serão a feitura de uma frequência escrita (valor 60%) e de um trabalho escrito individual ou grupal, no máximo com valor de 40%.

6.DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

No global, as metodologias de ensino perspetivadas, porque assentes da problematização/ elaboração conceptual e na dinâmica de grupo associadas, ajustam-se cabalmente aos objetivos da unidade curricular porquanto enfatizam três componentes centrais do processo de aprendizagem:

i) componentes socioculturais, ou seja, estimulando as condições para o desenvolvimento da autonomia, iniciativa, autoaprendizagem e competências de resolução de problemas, por recurso a dinâmicas de atitude e de relacionamento interpessoal ii) componentes técnico-científicas, ou seja, estimulando o desenvolvimento de conhecimentos suscetíveis de integrar conceitos teórico-práticos, iii) componentes práticas, ou seja, estimulando a reflexividade e aplicabilidade prática de conceitos e modelos de forma a ajustar-se às necessidades do mercado de trabalho.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>SUBJECT DESCRIPTION</p>	<p>MODELO PED.012.03</p>
--	-----------------------------------	-------------------------------------

7. REGIME DE ASIDUIDADE

Os alunos, que não comparecerem a 2/3 das horas de aulas lecionadas, receberão a menção de reprovado. Porém, serão ressalvadas as ausências com justificação legal.

DATA

4 de Março de 2024

ASSINATURAS

Clique

Coordenador de Área

(Prof.Doutor Carlos Francisco Lopes Canelas)

Docente

(Prof. Doutor Pedro Miguel de Sousa Marques Simões)